



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS

GABHIC - GABINETE PARA ADMINISTRAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO CUNENE, CUBANGO E CUVELAI

INTRODUÇÃO

A Bacia Hidrográfica do Rio Cuvelai, também chamada de Bacia de Etosha ou Bacia do Kwanyama, tem uma superfície geográfica de 159.620 km² repartidos em 52.158 km² (32.68%) para a República de Angola e 107.462 km² (67.32%) para a República da Namíbia.

O Rio Cuvelai é perene na sua parte a montante, em aproximadamente 100 km, antes de se ramificar em vários cursos de água efémeros, também chamados de “chanas”. As “chanas” constituem a fonte de vida das populações que habitam ambos lados da bacia hidrográfica.

Grandes quantidades de precipitação atmosférica da Bacia Hidrográfica do Rio Cuvelai são geradas em território angolano, onde é registada uma média anual que ronda os 900mm. Do lado namibiano o valor da precipitação média anual ronda os 475mm. Portanto, a República de Angola é a maior contribuinte de recursos hídricos para a Bacia Hidrográfica do Rio Cuvelai, quer sejam eles superficiais ou subterrâneos.

Dada a importância e o impacto que esta bacia tem para Angola, o Ministério do Ambiente (MINAMB) com o financiamento do Fundo para os Países Menos Desenvolvidos (LDCF), através do Fundo Global do Ambiente (GEF), e com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Gabinete para Administração das Bacias Hidrográficas Cunene, Cubango e Cuvelai (GABHIC), estão a implementar o projecto “*Promoção do desenvolvimento resiliente ao clima e reforço da capacidade de adaptação para suportar riscos de desastres na Bacia Hidrográfica do Rio Cuvelai*” (Projecto Cuvelai).

OBJECTIVO

Instalar um sistema de alerta rápido para inundações e tempestades na bacia.

Assim sendo, o Projecto Cuvelai está a instalar uma rede de monitorização de cheias na bacia hidrográfica do Cuvelai, concretamente nas áreas de Cuvelai, Evale, Mupa, Ondjiva e Namacunde.

Com a instalação dessa rede de monitorização se espera que seja feito o controlo eficiente e efectivo de eventuais cheias em território angolano, assim como permitir com que a República da Namíbia se previna de danos



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS

GABHIC - GABINETE PARA ADMINISTRAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO CUNENE, CUBANGO E CUVELAI

que possam ser causados por precipitações excepcionais que possam ocorrer na parte de montante desta bacia hidrográfica, evitando-se desta forma a perda humanas e materiais.

COMPONENTES DA REDE DE MONITORIZAÇÃO DO SISTEMA DE ALERTA

- Escalas limnométricas;
- Estações hidroclimatológicas;
- Centro de Despacho.

As escalas estão instaladas nas localidades de: Mui, Evale, Mupa, Ondjiva, Namacunde, Okapale, Oshakati, Okafuca e Oshanakana, num total de 17 escalas;

As estações hidroclimatológicas estão instaladas nas localidades de: Mupa, Cuvelai e Vinhate, num total de 3 estações.

Conectado de forma automatizada as estações está o Centro de Despacho, equipado para recolha e tratamento e disseminação de dados e informações referentes a rede em abordagem.